



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAG
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

114 – LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do **chefe de sala**:
 - Um **caderno de questões** da prova objetiva, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta.
 - Um **cartão de respostas** óptico personalizado.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões, a paginação e a codificação do **cartão** estão corretas.
- O candidato dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** óptico da prova objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **caderno de questões** após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** óptico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao **chefe de sala** o **cartão de respostas** óptico devidamente assinado.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entregar ao **chefe de sala** régua de cálculo, calculadora, agenda eletrônica, *palmtop*, *bip*, *pager*, *notebook*, telefone celular, gravador, máquina fotográfica, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, relógio, ou qualquer outro equipamento desse tipo e qualquer tipo de arma, mesmo que com porte autorizado.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **cartão de respostas** óptico **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**: ■

Realização:



PROVA APLICADA

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto I, para responder às questões de 1 a 3.



Internet: <<http://veja.abril.com.br>> (com adaptações).
Acesso em 8/7/2010.

Texto II, para responder às questões de 1 a 3.

1 Daqui a uns cinquenta anos, alguns dos recursos
usados hoje em sala de aula e considerados modernos
provavelmente estarão obsoletos. Novos utensílios serão
4 desenvolvidos; alguns até, quem sabe, revolucionários. No
entanto, na opinião da doutora em educação pela Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Prof.^a
7 Andrea Ramal, não serão ferramentas de última geração que
marcarão a aula do futuro. Para ela, os novos rumos da
educação estão mais relacionados à postura de professores
10 e alunos em sala de aula. "Imagino a sala de aula do futuro
como um lugar comunicativo, sendo o espaço da polifonia, da
diversidade das vozes, onde todos poderão se comunicar, se
13 posicionar, e onde, desse diálogo, vai se produzir
conhecimento", prevê a doutora.

"A aula do futuro, a meu ver, será formada por
16 grupos, reunidos por interesses em temas específicos, e não
por faixas etárias, exclusivamente; equipes multidisciplinares,
trabalhando juntas nos colégios, e não divididas em áreas
19 como português, matemática, geografia, história. Serão
equipes de trabalho, formadas por professores e alunos,
desenvolvendo projetos juntos. A avaliação não será a
22 mesma para todos e não vai ser determinada por uma única
pessoa. Isso porque existirão tantos currículos quantas forem
as navegações dos alunos. Como o indivíduo navegante é o
25 próprio autor, haverá um currículo por aluno. No fundo,
existirão avaliações diversificadas, por competências, e não
por conteúdos; em síntese: uma mudança radical, em que
28 não vai mais existir o conceito de turma, mas de comunidade
cooperativa de aprendizagem."

Internet: <<http://teclec.psico.ufrgs.br>> (com adaptações).
Acesso em 8/7/2010.

QUESTÃO 1

Com base no texto I e no texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto I mostra o professor comum de hoje, que surgiu com o avanço da informática na última década e atua nas escolas públicas e privadas do país.
- (B) O pronome utilizado na linha 1 do texto II sugere que, por volta de 2060, não haverá nenhum dos recursos usados hoje em sala de aula e considerados modernos.
- (C) Pesquisas de cunho científico amparam as previsões apresentadas em ambos os textos.
- (D) O artigo indefinido da expressão adverbial usada na primeira linha do texto II confere imprecisão à afirmação acerca da época em que os atuais recursos modernos estarão obsoletos.
- (E) Os alunos de mesma faixa etária serão agrupados, no futuro, em turmas numerosas, para abrir espaço à polifonia, com vistas à diversidade de vozes; assim, todos poderão comunicar-se, posicionar-se.

QUESTÃO 2

Quanto aos aspectos gramaticais e semânticos do texto I e do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dois textos são exemplos da diversidade de tipologia textual da sociedade moderna: o texto I é tradicionalmente classificado como dissertativo, enquanto o II é de utilização mais recente da mídia, conhecido como infográfico.
- (B) Ambos os textos demonstram que ferramentas de última geração é que marcarão a aula do futuro.
- (C) O texto I está centrado no momento atual, com construções sintáticas caracterizadas pelo predomínio do indicativo presente, enquanto o II trata da realidade a ser vivida, com predominância do futuro do presente.
- (D) Ao se passar o subtítulo do texto I "Novo professor" para o plural, também deverá ser levado para o plural, obrigatória e exclusivamente, o título "Perfil antenado".
- (E) No texto II, o termo "porque" (linha 23) poderia ser corretamente registrado como **por que** e ser seguido por vírgula.

QUESTÃO 3

Com relação aos aspectos gramaticais do texto I e do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) A palavra "conteúdos" recebe acento gráfico pela mesma razão que "única".
- (B) O adjetivo "juntas", empregado como predicativo na linha 18 do texto II, não pode ser deslocado dentro da frase, pois essa alteração provocaria falha gramatical grave.
- (C) O trecho "os novos rumos da educação estão mais relacionados à postura" (linhas 8 e 9, texto II) estaria redigido dentro das normas gramaticais se fosse omitido o sinal indicativo de crase.
- (D) O trecho posterior aos dois-pontos, nas linhas de 27 a 29 do texto II, para evitar repetição e garantir maior concisão, rapidez e leveza às informações, foi redigido com o recurso da elipse de termos gramaticais.
- (E) A forma verbal "existirão", na linha 26 do texto II, poderia ser corretamente substituída por **haverão**.

Texto III, para responder às questões de 4 a 6.

1 Professores e professoras apaixonadas dormem tarde e acordam cedo, movidos pelas ideias fixas de que podem mover o mundo. Apaixonados, esquecem a hora do
4 almoço e do jantar: estão preocupados com as múltiplas fomes que, de múltiplas formas, debilitam as inteligências.

As professoras apaixonadas descobriram que há
7 homens no magistério igualmente apaixonados pela arte de ensinar, que é a arte de dar contexto a todos os textos.

Não há pretextos que justifiquem, para os
10 professores apaixonados, um grau a menos de paixão, e não vai nisso nem um pouco de romantismo barato. Apaixonar-se sai caro!

13 Os professores apaixonados, com ou sem carro, buzina o silêncio comodista, dão carona aos alunos que moram mais longe do conhecimento, saem cantando o pneu da alegria. Se estão apaixonados, e estão, fazem da sala de
16 aula um espaço de cânticos, de ênfases, de sínteses que demonstram, pela via do contraste, o absurdo que é viver
19 sem paixão, ensinar sem paixão.

Dá pena, dá compaixão ver o professor
desapaixonado, sonhando acordado com a aposentadoria,
22 contando nos dedos os dias que faltam para as suas férias, catando no calendário os próximos feriados.

Os professores apaixonados muito bem sabem das
25 dificuldades, do desrespeito, das injustiças, até mesmo dos horrores que há na profissão. Mas o professor apaixonado não deixa de professar, e seu protesto é continuar amando
28 apaixonadamente.

Dar aula não é contar piada, mas quem dá aula sem
humor não está com nada, ensinar é uma forma de oração.
31 Não essa oração de chacoalhar palavras sem sentido, com voz melosa ou ríspida. Mera oração subordinada, e mais nada.

34 Os professores apaixonados querem tudo. Querem multiplicar o tempo, somar esforços, dividir os problemas para solucioná-los. Querem analisar a química da realidade.
37 Querem traçar o mapa de inusitados tesouros.

Gabriel Perissé. Internet <<http://entradaparararos.wordpress.com>> (com adaptações). Acesso em 30/5/2010.

QUESTÃO 4

Com relação ao primeiro parágrafo do texto III, assinale a alternativa em que a reescrita altera o sentido original.

- (A) Professores e professoras apaixonados dormem tarde (linhas 1 e 2)
- (B) Professores e professoras apaixonadas dormem tarde, mas acordam cedo (linhas 1 e 2)
- (C) movidos pelas ideias fixas que podem mover o mundo (linhas 2 e 3)
- (D) Esquecem, apaixonados, a hora do almoço e do jantar (linhas 3 e 4)
- (E) esquecem a hora do almoço e do jantar, uma vez que estão preocupados com as múltiplas fomes (linhas de 3 a 5)

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa correta com relação ao texto III.

- (A) No trecho “não vai nisso nem um pouco de romantismo barato. Apaixonar-se sai caro!” (linhas de 10 a 12), encontra-se exemplo de elipse.
- (B) O texto III apresenta inúmeros jogos de palavras, com o uso de termos comuns no universo do professor: “oração subordinada”; “multiplicar”, “somar”, “dividir”; “química”; “mapa”.
- (C) Na passagem “sonhando acordado com a aposentadoria” (linha 21), encontra-se exemplo de polissíndeto.
- (D) O anacoluto está presente no fragmento “Os professores apaixonados, com ou sem carro, buzina o silêncio comodista” (linhas 13 e 14).
- (E) É correto afirmar que, no texto III, a figura de linguagem predominante é a sinestesia.

QUESTÃO 6

Acerca do texto III, assinale a alternativa correta.

- (A) As palavras “solucioná” (linha 36), “está” (linha 30) e “há” (linha 6) são acentuadas graficamente com base na mesma regra: oxítone terminada em “a”.
- (B) A frase “Apaixonar-se sai caro!” (linhas 11 e 12) pode ser corretamente reescrita assim: **Se apaixonar sai caro!**
- (C) A frase “Apaixonados, esquecem a hora do almoço e do jantar” (linhas 3 e 4) pode ser corretamente reescrita assim: **Apaixonados, esquecem a hora do almoço e de jantar.**
- (D) Na última frase do texto III, pode-se adequadamente substituir o adjetivo “inusitados” pelo seu sinônimo **usuais**.
- (E) Nas palavras “desrespeito”, “injustiças” e “desapaixonado”, os prefixos exprimem ideias comuns.

Texto IV, para responder às questões 7 e 8.

- 1 E: Teve algum professor que foi importante pra você?
Loir: Teve.
E: Por que ele foi importante?
- 4 Loir: Ah! Não sei! O jeito, a simpatia; super carismático.
E: Ele é o cara que você assim (interrupção brusca)...
Loir: Idolatro!
- 7 E: Idolatra?!
E: Então essa pessoa é tão poderosa que consegue mexer nas tuas estruturas?
- 10 Loir: Com certeza.
E: Você seria capaz de mudar o rumo de sua vida por causa dele?
- 13 Loir: (Silêncio)... (Risos). Acho que não, também... Ah! Não sei (risos). Olha só! Acho que mudaria, sim. Muda sim, muda tudo.
- 16 E: Que poder é esse? Como você explica esse fenômeno?
Loir: É inexplicável (risos). Ah! Não sei (risos).

Carlos Alberto Figueiredo da Silva e Sebastião Josué Votre. **Encanto e fascínio: dimensões da sedução na educação.** In: **Pensar a Prática.** Rio de Janeiro, v. 12, n.º 3, 2009 (com adaptações).

QUESTÃO 7

O texto IV apresenta uma entrevista de uma jovem estudante. A situação é de certa informalidade, pois o entrevistador procura deixar a jovem à vontade, despreocupada com a presença do gravador. A linguagem usada na entrevista é predominantemente coloquial, mas com pequenas intervenções mais formais. Assinale a alternativa que apresenta somente traços de registro formal.

- (A) “Teve algum professor que foi importante pra você?” (linha 1)
- (B) “Por que ele foi importante?” (linha 3)
- (C) “Ah! Não sei! O jeito, a simpatia; super carismático.” (linha 4)
- (D) “Ele é o cara que você assim...” (linha 5)
- (E) “Olha só! Acho que mudaria, sim. Muda sim, muda tudo.” (linhas 14 e 15)

QUESTÃO 8

Infere-se do texto IV que

- (A) Loir, apesar de querer mostrar o contrário, tem uma visão negativa do professor, com claro ressentimento.
- (B) Loir demonstra ser uma pessoa facilmente influenciável, que muda o próprio comportamento para agradar às demais pessoas.
- (C) Loir, ao rir das perguntas e das respostas, deixa entrever críticas à atuação do professor e à do entrevistador, poupando apenas a si mesma.
- (D) Loir tem caráter fraco e é alienada, pois chegar à idolatria de alguém é prática apenas de pessoas sem opinião própria e inseguras.
- (E) pausas, silêncios, risos e discurso contraditório compõem a fala de Loir. Quando lhe foi questionado se haveria alguma possibilidade de mudar o curso de sua vida por causa do professor, Loir ri, nega o fato, dúvida e, finalmente, dá uma resposta enfática.

QUESTÃO 9

- 1 Vestibular da Universidade da Bahia cobrou dos candidatos a interpretação do seguinte trecho de poema de Camões:

Amor é fogo que arde sem se ver,
4 é ferida que dói e não se sente,
é um contentamento descontente,
dor que desatina sem doer.

- 7 Uma vestibulanda, de 16 anos, deu a sua interpretação:

Ah, Camões! Se vivesses hoje em dia,
tomavas uns antipiréticos,
10 uns quantos analgésicos
e Prozac para a depressão.
Compravas um computador,
13 consultavas a Internet
e descobririas que essas dores que sentias,
esses calores que te abrasavam,
16 essas mudanças de humor repentinas,
esses desatinos sem nexos,
não eram feridas de amor,
19 mas somente falta de sexo!

Internet: <<http://books168.com>>. Acesso em 15/7/2010.

Acerca desse texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto elaborado pela candidata demonstra irreverência, humor e ironia.
- (B) O texto elaborado pela candidata demonstra desconhecimento cultural, ignorância absoluta de conteúdos de ciências modernas.
- (C) A correlação verbal na construção das frases da resposta a Camões (linhas 8, 9, 12 e 13) está gramaticalmente correta.
- (D) O poema da candidata não contém rimas.
- (E) No poema da candidata, encontram-se diversos exemplos de antíteses.

QUESTÃO 10

Polêmico, novo código florestal não deve ser aprovado este ano

(9/6/2010) O clima foi de bate-boca e muita discussão na Câmara dos Deputados. O novo Código Florestal dividiu opiniões. O ponto mais polêmico é o que trata das áreas de preservação ambiental às margens dos rios.

Internet: <<http://g1.globo.com/>>. Acesso em 8/7/2010.

A revisão do Código Florestal Brasileiro continua gerando polêmica. De um lado, a bancada ruralista do Congresso Nacional, representada pelo relator da Comissão Especial, deputado federal Moacir Micheletto (PMDB-PR); e de outro, as entidades ambientalistas.

Internet: <www.comciencia.br> (com adaptações). Acesso em 9/7/2010.

Considerando os fragmentos de textos acima, assinale a alternativa correta com relação à proposta do novo Código Florestal Brasileiro.

- (A) Os ambientalistas gostaram das mudanças propostas pela Comissão Especial. Os deputados ligados à causa ambiental dizem que as mudanças podem contribuir para reduzir o ritmo do desmatamento.
- (B) Segundo a bancada ambientalista na Câmara dos Deputados, as decisões do novo Código, ao contrário do que afirma a bancada ruralista, garantem o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, gerando grandes perspectivas de desenvolvimento sustentável para o país.
- (C) Pelo texto aprovado na Comissão Especial, fica mantida a exigência da reserva legal, ou seja, o percentual de cada propriedade onde a cobertura nativa vegetal deve ser conservada ou utilizada sustentavelmente, nos limites atuais. As pequenas propriedades ficam isentas dessa obrigação.
- (D) Um dos maiores desafios acerca do desenvolvimento da Amazônia brasileira é a conciliação entre o aumento da produção e a preservação ambiental, situação que o Brasil conseguiu atingir nas últimas décadas, ou seja, incrementou-se a produção agropecuária da região, sem a expansão da fronteira agrícola sobre áreas verdes.
- (E) O novo Código Florestal mostra excessiva preocupação com a proteção da Amazônia, ao mesmo tempo em que se exime de qualquer tipo de cuidado com o cerrado, ecossistema tremendamente atingido pela expansão da fronteira agrícola.

QUESTÃO 11

O Soccer City, antigo FNB Stadium (*First National Bank Stadium*), foi construído em 1987 e tinha capacidade inicial para 80 mil espectadores. Por muito tempo, foi o único palco sul-africano destinado exclusivamente ao futebol. Com os investimentos para sua expansão por conta do Mundial, o estádio passou a ter mais de 94 mil assentos, recebeu o jogo de abertura e receberá a final da Copa. A reforma do estádio teve como inspiração a elogiada Allianz Arena, de Munique, um dos palcos da Copa de 2006. O Soccer City é muito próximo ao Soweto, onde vivem 40% da população de Johannesburgo.

Internet: <<http://espnbrasil.terra.com.br>> (com adaptações). Acesso em 7/7/2010.

Tendo o texto apenas como referência inicial, assinale a alternativa correta acerca dos diversos aspectos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2010, realizada na África do Sul e à próxima Copa, a ser realizada no Brasil.

- (A) Apesar dos grandes avanços tecnológicos que a humanidade presencia, a FIFA, órgão máximo do futebol, recusa-se a sequer discutir a possibilidade de incorporar a chamada **bola inteligente** aos jogos de futebol dos próximos mundiais.
- (B) A ausência do presidente Lula nos dias que antecederam os jogos finais da Copa do Mundo de 2010 repercutiu negativamente junto à comunidade esportiva internacional, provocando o adiamento do lançamento oficial da Copa de 2014, a ser realizada no Brasil.
- (C) Para a Copa de 2014, em decorrência da grande extensão territorial do país, a FIFA planeja dividir o Brasil em regiões para maximizar a eficiência das viagens. Desse modo, as três capitais do Centro-Oeste que sediarão jogos — Brasília, Goiânia e Cuiabá — integrarão o mesmo grupo.
- (D) Dos países que protagonizaram as semifinais da Copa do Mundo de 2010, dois são repúblicas e dois são monarquias.
- (E) Não obstante a grande repercussão que gerou, a Copa do Mundo 2010 não foi a primeira a se realizar em solo africano. Antes da África do Sul, o Egito havia sediado o Mundial de 1966.

QUESTÃO 12

A liberdade chega aos morros

Ao fincar a bandeira do Brasil e do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) em uma laje que servia como QG de traficantes, um grupo de policiais da tropa de elite do Rio de Janeiro marcava, na semana passada, a retomada do poder em um conjunto de sete violentas favelas da Zona Norte — a maior operação dessa natureza já feita em morros cariocas.

In: *Veja*, n.º 2.163, 5/5/2010, p. 80.

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto e de assuntos a ele relacionados, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência que grassa nas grandes cidades brasileiras guarda relação com o acelerado êxodo rural que caracterizou o país entre os anos 60 e 90 do século XX, quando a população urbana passou de menos da metade para mais de 80% da população total do Brasil.
- (B) A ação governamental mencionada na reportagem comprova o fato de que a solução para os problemas de segurança, renda, moradia e saúde das grandes cidades brasileiras não depende de planejamento de médio e longo prazo, nem demanda grandes investimentos, sendo suficientes a vontade política e a decisão de fazer.
- (C) A urbanização brasileira provocou o surgimento de megacidades, com população da região metropolitana superior a dez milhões de habitantes, situação na qual se enquadram São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.
- (D) O sucesso da violenta ação empreendida pelo BOPE do Rio de Janeiro, mencionada na reportagem, demonstra que a pacificação dos morros passa, obrigatória e exclusivamente, pelo uso da força policial, situação exemplarmente ilustrada no filme **Tropa de Elite**.
- (E) Mais do que lembrar progresso ou desenvolvimento, as cidades brasileiras reproduzem as mesmas injustiças presentes na sociedade como um todo, situação da qual estão isentas apenas as cidades médias do interior, que têm se mostrado imunes à ocorrência de violência e de desemprego.

QUESTÃO 13

Em relação aos fundamentos da organização dos poderes e do Distrito Federal (DF) na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), assinale a alternativa correta.

- (A) Entre os objetivos prioritários do DF, encontra-se o de assegurar, por parte do poder público, a proteção individualizada à vida e à integridade física e psicológica das vítimas e das testemunhas de infrações penais e de seus respectivos familiares.
- (B) A Lei Orgânica permite ao DF retirar-se da Federação, tendo em vista sua característica especial de capital da República.
- (C) O DF integra a Federação e mantém resguardada a sua personalidade de Direito Público Internacional.
- (D) O exercício da soberania popular é realizado pelo sufrágio universal, por meio do voto direto e secreto, com valor igual para todos e mediante o voto livre dos deputados distritais.
- (E) É assegurado o exercício do direito de petição ou representação, mediante o pagamento de taxas ou emolumentos, ou de garantia de instância.

QUESTÃO 14

O crescimento do Distrito Federal (DF) faz surgir novos bairros e regiões administrativas. A respeito da organização administrativa do DF, assinale a alternativa correta.

- (A) A remuneração dos administradores regionais poderá ser superior à fixada para os secretários de Estado do DF, não podendo ultrapassar a dos ministros do Supremo Tribunal Federal.
- (B) Cada região administrativa do DF terá um conselho de representantes comunitários, com funções consultivas e fiscalizadoras, na forma da lei.
- (C) Diante da urgência, a criação ou a extinção de regiões administrativas no DF ocorrerá mediante decreto do governador.
- (D) As administrações regionais são independentes e não integram a estrutura administrativa do DF.
- (E) No DF, a participação popular no processo de escolha do administrador regional não depende de lei, podendo ser efetivada a qualquer momento pelo governador.

QUESTÃO 15

Com relação aos direitos dos servidores públicos do Distrito Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) É direito do servidor público a gratificação do titular quando em substituição ou auxílio do mais antigo.
- (B) O direito de proteção especial à servidora gestante ou lactante não inclui a adequação ou a mudança temporária de suas funções.
- (C) É direito da servidora o atendimento em creche e pré-escola a seus dependentes de até doze anos de idade incompletos, preferencialmente em dependência do próprio órgão ao qual são vinculados.
- (D) A duração do trabalho normal de um servidor é de doze horas diárias e quarenta e oito horas semanais, facultado ao Poder Público conceder a compensação de horários e a redução da jornada, nos termos da lei.
- (E) É direito do servidor público a participação na elaboração e na alteração dos planos de carreira.

QUESTÃO 16

A administração pública é a atividade que o Estado desenvolve para assegurar os interesses coletivos, bem como é o conjunto de órgãos e de pessoas jurídicas aos quais a lei atribui o exercício da função administrativa. Considerando que a administração pública pode realizar suas atividades direta ou indiretamente, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A autarquia é pessoa jurídica de direito público.
- (B) A empresa pública, que explora atividade econômica, sujeita-se ao regime jurídico próprio das empresas privadas.
- (C) As fundações públicas são dotadas exclusivamente de personalidade jurídica de direito público.
- (D) A criação de sociedades de economia mista depende de autorização em lei específica.
- (E) A empresa pública, pessoa jurídica de direito privado, será constituída sob qualquer forma jurídica e com capital exclusivamente público.

QUESTÃO 17

Para alcançar os fins almejados pelo Estado e, por conseguinte, o interesse público, a administração pública é dotada de prerrogativas que lhe permitem cumprir suas finalidades. São tais prerrogativas entendidas, por isso, como poderes instrumentais. No tocante aos poderes administrativos, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A polícia administrativa pode agir preventiva ou repressivamente.
- (B) O poder discricionário implica liberdade de atuação administrativa, não havendo nenhuma subordinação à lei.
- (C) Aplicar pena de suspensão a servidor público é poder disciplinar da administração pública.
- (D) Determinados atos oriundos do poder de polícia gozam de autoexecutoriedade.
- (E) O poder regulamentar é o que dispõe o chefe do Poder Executivo para a edição de decretos e regulamentos visando à fiel execução das leis.

QUESTÃO 18

A administração pública realiza sua função executiva por meio de atos jurídicos que recebem a denominação especial de atos administrativos. Com relação a esse tema, é correto afirmar que

- (A) a licença funcional discricionária já gozada pelo servidor é passível de revogação.
- (B) a licença, sendo um ato vinculado, inclui-se na espécie atos ordinatórios.
- (C) a apreensão de mercadorias está relacionada a atos de expediente em que a Administração visa dar andamento aos serviços desenvolvidos por um órgão.
- (D) a finalidade é requisito vinculado e discricionário e é idêntico para todo e qualquer ato administrativo.
- (E) a competência é, via de regra, delegável, e não será admitida somente se houver impedimento legal.

QUESTÃO 19

A respeito do tema controle da administração pública, o controle judicial é aquele exercido pelos órgãos do Poder Judiciário sobre os atos administrativos praticados pelo Poder Executivo, pelo Poder Legislativo ou pelo próprio Poder Judiciário, quando este realiza atividades administrativas. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O controle judicial poderá ser exercido antes ou após a edição do ato administrativo maculado de vício.
- (B) Somente a administração pública poderá anular seus atos, não cabendo tal competência ao Poder Judiciário.
- (C) A propositura de ação civil pública, a qual visa reprimir ou impedir lesão a interesses difusos e coletivos, tem o Ministério Público como único legitimado.
- (D) O mandado de segurança é o remédio constitucional destinado a proteger direito individual lesado ou ameaçado de lesão por ato de qualquer autoridade pública, inclusive aquele que se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção.
- (E) Qualquer cidadão, por meio da ação popular, poderá propor a defesa dos interesses da coletividade visando à revogação do ato lesivo.

QUESTÃO 20

O trabalho docente que relaciona a prática vivida pelos alunos com os conteúdos propostos pelo professor, momento em que se dá a ruptura em relação à experiência pouco elaborada, deve ser classificado, segundo as tendências pedagógicas, como tendência

- (A) progressista libertadora.
- (B) liberal tecnicista.
- (C) progressista libertária.
- (D) liberal tradicional.
- (E) crítico-social dos conteúdos.

QUESTÃO 21

Para que o professor possa atingir os objetivos educacionais do planejamento, é necessário(a)

- I compreensão segura das relações entre a educação escolar e os objetivos sociopolíticos e pedagógicos, ligando-os aos objetivos específicos do componente curricular.
- II capacidade de desmembrar o componente curricular em tópicos ou unidades didáticas, a partir de sua estrutura conceitual básica.
- III conhecimento dos programas oficiais, para adequá-los às necessidades oficiais da escola ou da turma.
- IV domínio de apenas um método de ensino ou procedimento didático que abranja todas as unidades de seu componente curricular.
- V formação sólida em boas universidades que torne o exercício da função de docente praticamente independente de consulta a materiais diversos.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 22

Os objetivos educacionais são de extrema importância no trabalho docente. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Os objetivos elaborados pelo professor independem de avaliação crítica das referências que utiliza, assim como dos determinantes sociopolíticos da prática educativa.
- (B) A prática educacional orienta-se, necessariamente, por meio de uma atuação intencional e sistemática para alcançar determinados objetivos.
- (C) Ao elaborar o plano de ensino de seu componente curricular, o professor fica privado de autonomia na escolha dos objetivos, pois todos já estão determinados no projeto pedagógico da escola.
- (D) Os objetivos específicos e os objetivos gerais podem estar desvinculados uns dos outros e da realidade concreta da escola e da sala de aula.
- (E) Mesmo sendo uma exigência indispensável nos planos de ensino, os objetivos educacionais requerem um posicionamento passivo do professor em sua explicitação.

QUESTÃO 23

A avaliação é um dos mais importantes instrumentos do processo de ensino e aprendizagem. Acerca desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação diagnóstica tem como objetivo verificar, no aluno, a ausência ou presença de pré-requisitos necessários para aprender o novo.
- (B) A avaliação formativa busca localizar dificuldades do aluno, para auxiliá-lo a encontrar processos que lhe permitam crescer na aprendizagem, no desenvolvimento individual, estimulando a capacidade de se autoavaliar.
- (C) A avaliação somatória, realizada ao longo do processo de ensino-aprendizagem ou durante todo o ano letivo, visa retroalimentar o processo para a tomada de decisão.
- (D) A avaliação formativa procura classificar os alunos conforme os resultados de aproveitamento demonstrados, tendo em vista os níveis pré-estabelecidos.
- (E) Todos os tipos de avaliação têm caráter seletivo competitivo, autoritário e classificatório; por isso, a avaliação deve ser realizada ao final do processo de ensino e aprendizagem ou na conclusão do ano ou do semestre letivo.

QUESTÃO 24

Quando se faz o planejamento escolar, deve-se levar em consideração o tipo de gestão adotado. A respeito da gestão participativa, é correto afirmar que

- (A) a escola é um lugar separado da realidade; por isso, só pode admitir a participação, em sua gestão, de profissionais com formação específica para a atuação pedagógica.
- (B) é preciso que haja participação de todos os envolvidos no processo pedagógico, mas a tomada de decisão sempre será do diretor ou do gestor da escola.
- (C) não há órgãos deliberativos, na gestão participativa, apenas os consultivos.
- (D) a participação significa a atuação dos profissionais e dos usuários da educação na gestão da escola.
- (E) a escola não deve ser o lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural.

QUESTÃO 25

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os sistemas municipais de ensino compreendem a educação básica pública e as instituições de educação infantil mantidas pela iniciativa privada. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) As instituições de educação superior mantidas pelo poder público municipal integram o sistema de ensino federal.
- (B) As instituições de ensino fundamental e médio criadas pela iniciativa privada integram o sistema municipal de ensino.
- (C) As instituições de ensino mantidas pela União são supervisionadas pelos sistemas de ensino dos estados e do Distrito Federal onde estão instaladas.
- (D) No Distrito Federal, as instituições de educação infantil, criadas e mantidas pela iniciativa privada, integram seu sistema de ensino.
- (E) Os conselhos estaduais de educação são responsáveis pela regulamentação de todas as escolas de educação básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto V, para responder às questões 26 e 27.

Com licença poética

- 1 Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
- 4 Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
7 sem precisar mentir.
Não sou feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
- 10 ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
- 13 — dor não é amargura.
Minha tristeza não tem *pedigree*,
já a minha vontade de alegria,
- 16 sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.
Mulher é desdobrável. Eu sou.

Adélia Prado. **Poesia reunida**. 3.ª ed.
São Paulo: Siciliano, 1991.

QUESTÃO 26

A partir da leitura do poema de Adélia Prado, escritora brasileira contemporânea, é possível perceber várias características que fazem desse poema uma obra literária rica em abordagem temática e exploração de recursos expressivos. Assinale a alternativa que **não** apresenta uma dessas características.

- (A) Intertextualidade com o famoso poema de Carlos Drummond de Andrade: **Poema de sete faces**.
- (B) Metalinguagem na declaração relativa ao poder e à liberdade presentes no ato de escrever, nos versos 11 e 12.
- (C) Temática feminista voltada para a valorização da força e da criatividade da mulher.
- (D) Ênfase às dificuldades vividas pelas mulheres, que sofrem injustiças e são impedidas de progredirem na vida.
- (E) Jogo de palavras presente no título, que pode denotar tanto a licença dada aos autores para subverter as regras da norma padrão da língua, como a imersão da literatura escrita por uma mulher, em um contexto marcadamente masculino; daí o suposto pedido de “com licença”.

QUESTÃO 27

Com base no texto V, assinale a alternativa correta.

- (A) No verso 16, a expressão “meu mil avô” sugere que o narrador tem família numerosa, no seio da qual várias gerações convivem com alegria.
- (B) O termo “Cargo” (verso 4) remete ao substantivo “bandeira”: trata-se de um predicativo do objeto direto.
- (C) O advérbio “ainda” (verso 5), se colocado após o adjetivo a que se refere, criará novo sentido para a frase.
- (D) O texto V, que é literário, é registrado com o predomínio da linguagem padrão culta, mas se apropria de passagens da linguagem oral, o que lhe confere maior aproximação do leitor comum.
- (E) O verbo **cabere** (linha 6) transmite o sentido de **poder estar contido e ter cabimento**.

Texto VI, para responder às questões 28 e 32.

Poema brasileiro

1 No Piauí de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí

4 de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí

7 de cada 100 crianças
que nascem
78 morrem

10 antes
de completar
8 anos de idade

13 Antes de completar 8 anos de idade
Antes de completar 8 anos de idade
Antes de completar 8 anos de idade

16 Antes de completar 8 anos de idade

Ferreira Gullar. **Melhores poemas de
Ferreira Gullar.** Global, 2004, p. 70.

QUESTÃO 28

A produção poética de Ferreira Gullar apresenta, ao longo de sua trajetória, comprometimento explícito com os problemas sociais brasileiros. A articulação entre as questões sociais e as estéticas pode ser analisada em uma confluência entre forma, conteúdo e contexto. A partir da leitura do texto VI, é correto afirmar que

- (A) a estrutura formal do poema, nesse caso, não se relaciona com a denúncia que permeia seu conteúdo, trata-se de uma experimentação estética paralela à mensagem, artimanha típica dos concretistas.
- (B) a estrutura na qual o poema foi concebido, apesar de revelar certa ruptura formal, incorre em uma sucessão de repetições, que resultam em rimas pobres prejudiciais ao efeito estético da poesia.
- (C) a função poética da linguagem é evidenciada na construção de versos anafóricos que constituem tom de ladainha. Enfatiza-se a denúncia da injustiça diante de um contexto social que gera certa indignação para o eu-lírico.
- (D) o tema da mortalidade infantil, ao ser abordado na literatura brasileira — bem como os demais problemas sociais —, ganha ares de ficção e passa a se revestir do artístico, tornando-se palatável e aceitável.
- (E) a relação entre o título e o corpo do poema força uma aproximação entre o regional e o nacional. Essa relação só é possível no plano metonímico, pois se revela incoerente do ponto de vista do contexto brasileiro.

Texto VII, para responder às questões 29 e 32.

As cousas do mundo

1 Neste mundo é mais rico o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa;
Com sua língua, ao nobre o vil decepa.
4 O velhaco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa:

Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;

7 Quem menos falar pode, mais increpa:
Quem dinheiro tiver, pode ser Papa.

A flor baixa se inculca por tulipa;

10 Bengala hoje na mão, ontem garlopa:
Mais isento se mostra o que mais chupa.

Para a tropa do trapo vazo a tripa,

13 E mais não digo, porque a Musa topa
Em apa, epa, ipa, opa, upa.

Gregório de Matos. **Seleção: poemas escolhidos.**
José Miguel Wisnik. São Paulo: Cultrix, 1975.

QUESTÃO 29

Gregório de Matos, um dos primeiros grandes poetas do Brasil, atinge grande repercussão, principalmente quando aborda questões locais por meio de sátiras afiadas que lhe renderam o apelido de Boca do Inferno. No poema **As cousas do mundo**, percebe-se

- (A) abandono dos conflitos barrocos e adesão a uma postura alienada e jocosa de valorização da irreverência.
- (B) forma poética habilmente estruturada por meio de inversões sintáticas em versos decassílabos, organizados em esquemas rítmicos interpolados e mistos.
- (C) uso metafórico dos vocábulos “flor” e “tulipa”, para denunciar, por meio de imagens da natureza, a efemeridade da vida humana.
- (D) tom agressivo e petulante, que revela o despeito, presente em acusações descontextualizadas, uma vez que o autor não demonstrou consciência alguma acerca do contexto da época.
- (E) construção poética clássica, com valorização da imagem da musa como representante da nobreza e da beleza que atravessa todas as épocas.

Texto VIII, para responder às questões de 30 a 32.

1 A crítica literária, quando analisa uma obra, muitas vezes é levada a estabelecer confrontos com outras obras de outros autores, para elucidar e fundamentar juízos de valor.

4 Compara, então, não apenas com o objetivo de concluir sobre a natureza dos elementos confrontados, mas, principalmente, para saber se são iguais ou diferentes. É

7 bem verdade que, na crítica literária, usa-se a comparação de forma ocasional, pois nela comparar não é substantivo. No entanto, quando a comparação é empregada como

10 recurso preferencial no estudo crítico, convertendo-se na operação fundamental da análise, ela passa a tomar ares de método — e começamos a pensar que tal investigação é um

13 "estudo comparado". Pode-se dizer, então, que a literatura comparada compara não pelo procedimento em si, mas porque, como recurso analítico e interpretativo, a

16 comparação possibilita a esse tipo de estudo literário uma exploração adequada de seus campos de trabalho e o alcance dos objetivos a que se propõe. Em síntese, a

19 comparação, mesmo nos estudos comparados, é um meio, não um fim.

Tania Franco Carvalhal. **Literatura comparada**. São Paulo: Ática, 1986, p. 5-7 (com adaptações).

QUESTÃO 30

Com base no texto VIII, assinale a alternativa correta.

- (A) O período de encerramento do texto VIII estabelece um confronto entre o que foi tratado no texto e uma frase de efeito "é um meio, não um fim". Tal confronto cria uma incoerência interna no texto e, conseqüentemente, um problema de coesão.
- (B) A função da linguagem predominante no texto VIII é a referencial, também chamada de informativa.
- (C) O texto VIII é um exemplo de resenha crítica, pois utiliza a argumentação, com o objetivo de sustentação, de tomada de posição, de defesa de uma tese.
- (D) O texto VIII, apesar de se inserir no gênero didático-científico, tem características de linguagem informal, que o tornam mais acessível ao aluno de cursos de graduação e até mesmo ao grande público.
- (E) O texto VIII, de publicação muito recente, trata de tema ainda pouco explorado nos meios acadêmicos.

QUESTÃO 31

Com relação ao texto VIII, assinale a alternativa correta.

- (A) A locução prepositiva que abre a oração da linha 9, por ter valor adversativo, pode ser trocada pelo seu par **Portanto**.
- (B) O texto VIII estabelece diversas relações interacionais, exceto a de causa.
- (C) O último período do texto VIII faz um resumo, com retomada de passagem destacada anteriormente por meio de travessão.
- (D) O travessão da linha 12 não poderia ser substituído por uma vírgula, pois criaria sentido muito diferente do original.
- (E) A palavra "substantivo" está empregada na linha 8 como um adjetivo-predicativo.

QUESTÃO 32

A partir da reflexão teórica proposta por Tânia Carvalhal no texto VIII e considerando a leitura dos textos VI e VII, assinale a alternativa correta.

- (A) É pertinente adotar a comparação como método analítico para mostrar ao leitor, por exemplo, que a literatura, em vários momentos da história, revela, por meio de recursos poéticos, problemas sociais, criando um espaço para a reflexão crítica.
- (B) Ao aplicar o método de análise comparada aos textos VI e VII, concluir-se-ia um trabalho de cotejamento pontual entre formas poéticas distintas, em contextos distintos. Ou seja, Gregório de Matos escreveu a respeito da sociedade brasileira do século XVII e Ferreira Gullar a respeito da sociedade brasileira do século XX.
- (C) A análise comparada, como método de estudo da produção literária, deve ater-se a níveis de estudo mais elaborados, como é o caso da educação superior. Não se deve propor nenhum tipo de estudo literário comparativo para estudantes da educação básica.
- (D) Analisando comparativamente os textos VI e VII, percebe-se que o texto VII é mais bem elaborado que o texto VI, pois seu autor demonstrou preocupação com aspectos formais; já o autor do texto VI não atentou para as questões relacionadas à forma do fazer poético.
- (E) Seria um equívoco submeter a leitura dos textos VI e VII a uma metodologia de análise comparada, visto que eles encontram-se em contextos históricos muito distantes e incomparáveis entre si.

QUESTÃO 33

Na segunda metade do século XIX, o Brasil encontra-se em crise. A decadência da economia açucareira e o germinar da ruptura do regime escravocrata abalam as bases que sustentavam a ideologia romântica. É nesse contexto que surgem narrativas que revelam criticamente as mazelas da sociedade do Segundo Império. A respeito das obras e das características literárias que irão vigorar no Brasil nesse momento, assinale a alternativa correta.

- (A) São representantes dessa mesma fase os romances machadianos: **A mão e a Luva**, **Esaú e Jacó** e **Dom Casmurro**.
- (B) O homem, colocado no centro do romance realista, é analisado e explorado em sua conformação biológica, o que acontece exemplarmente em **Quincas Borba**.
- (C) Machado de Assis, na prosa, e Castro Alves, na poesia, aproximam-se no tratamento dado às denúncias em relação à exploração dos escravos, a partir de uma concepção ficcional, pautada na subjetividade das emoções.
- (D) Sob a ótica da razão e da objetividade, o narrador em **Memórias Póstumas de Brás Cubas** torna-se isento com relação à matéria narrada. Cabe ao leitor chegar às suas próprias conclusões.
- (E) Machado de Assis opta por narradores que estão em primeira pessoa ou oscilam entre a primeira e a terceira pessoa, revelando a crise de personagens da burguesia e, conseqüentemente, as incongruências daqueles que até então figuravam como exemplares de cidadãos acima de qualquer suspeita.

QUESTÃO 34

- [...]
- 1 — Farei o que puder. Nenhuma imaginação?
— Nenhuma; antes fazes correr o boato de que um tal dom é ínfimo.
- 4 — Nenhuma filosofia?
— Entendamo-nos: no papel e na língua alguma, na realidade nada. "Filosofia da história", por exemplo, é uma
- 7 locução que deves empregar com frequência, mas proíbo-te que chegues a outras conclusões que não sejam as já achadas por outros. Foge a tudo que possa cheirar a
- 10 reflexão, originalidade, etc., etc.
— Também ao riso?
— Como ao riso?
- 13 — Ficar sério, muito sério...
— Conforme. Tens um gênio folgazão, prazenteiro, não hás de sofreá-lo nem eliminá-lo; podes brincar e rir alguma vez.
- 16 Medalhão não quer dizer melancólico. Um grave pode ter seus momentos de expansão alegre. Somente, — e este ponto é melindroso...
- 19 — Diga...
— **Somente não deves empregar a ironia, esse movimento ao canto da boca, cheio de mistérios, inventado por algum grego da decadência, contraído por Luciano, transmitido a Swift e Voltaire, feição própria dos cépticos e desabusados.** Não. Usa antes a chalaça, a
- 22 nossa boa chalaça amiga, gorducha, redonda, franca, sem biocos, nem véus, que se mete pela cara dos outros, estala como uma palmada, faz pular o sangue nas veias, e
- 25 arrebentar de riso os suspensórios. Usa a chalaça. (...) Meia-noite? Entras nos teus vinte e dois anos, meu peralta; estás definitivamente maior. Vamos dormir, que é tarde.
- 28 Rumina bem o que te disse, meu filho. Guardadas as proporções, a conversa desta noite vale **O Príncipe** de Machiavelli. Vamos dormir.

FIM

Machado de Assis. **A teoria do medalhão.** In: **Obra completa.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, v. II, 1994 (com adaptações).

Além de expressar declaradamente o conceito de ironia no conto **A teoria do Medalhão**, Machado de Assis faz uso desse recurso linguístico recorrentemente, de maneira que a ironia passa a ser um traço marcante em sua obra. Acerca do recurso da ironia, como figura de sentido, na obra de Machado de Assis, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O emprego da ironia na obra de Machado de Assis tem como objetivo principal causar o humor; por isso, a ironia ocorre pontualmente em várias passagens de seus textos.
- (B) Ela é utilizada como técnica narrativa constante, apresentando, na maioria das vezes, a frustração de uma expectativa, quando os acontecimentos tomam rumos não esperados, daí resultando o humor.
- (C) Em **A teoria do medalhão**, a ironia pode ser percebida na forma com que são analisados e criticados vários comportamentos sociais, em tom de conversa quase inocente de aconselhamento de um pai para com seu filho.
- (D) Ao ensinar ao filho como proceder para obter sucesso, o pai acaba por descrever uma sociedade burguesa medíocre e arrogante, que prega o sucesso a qualquer preço, mesmo à custa do empobrecimento da vida interior e das relações humanas. Ou seja, aquilo que o pai defende para o filho é, no fundo, uma grande crítica à sociedade. É nesse jogo de inversão de sentido que reside a ironia machadiana.
- (E) Várias vezes, a forma irônica soma-se a um tom humorístico bem apurado, que advém de uma disposição de espírito provocada pela reflexão a respeito de contradições da alma humana e do convívio social.

Texto IX, para responder às questões 35 e 36.

Aninha e suas pedras

- 1 Não te deixes destruir...
Ajuntando novas pedras
e construindo novos poemas.
- 4 Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras e faz doces. Recomeça.
Faz de tua vida mesquinha
um poema.
- 7 E viverás no coração dos jovens
e na memória das gerações que hão de vir.
- 10 Esta fonte é para uso de todos os sedentos.
Toma a tua parte.
Vem a estas páginas
- 13 e não entres seu uso
aos que têm sede.

Cora Coralina. Out./1981.

QUESTÃO 35

No poema **Aninha e suas pedras**, Cora Coralina trata de questões muito importantes no que se refere à relação entre sujeito e literatura: a criação e a recepção. Com relação a essas questões e com base em informações teóricas acerca de literatura, é correto afirmar que

- (A) a leitura do texto literário é condição para quem pretende conhecer e desfrutar do domínio das normas da língua padrão e, portanto, deve ser objeto de exercícios para aquisição da língua escrita.
- (B) a criação literária é produto de experiências mesquinhas; por isso, o seu fazer torna-se arduo e desafiador.
- (C) a leitura literária destina-se aos que precisam livrar-se de tormentos; esse é, então, o principal fim do literário: o terapêutico.
- (D) a leitura e a criação literária funcionam como exercício de liberdade e proporcionam o desenvolvimento de um comportamento mais crítico e menos preconceituoso diante do mundo.
- (E) o processo da criação literária depende dos percalços existenciais que precisam ser superados.

QUESTÃO 36

A metáfora é um recurso bastante utilizado para a criação de imagens poéticas. No poema de Cora Coralina, texto IX, é possível fazer a seguinte relação:

- (A) no contexto do poema, "Ajuntando novas pedras" (verso 2) refere-se ao hábito infantil de recolher pedrinhas.
- (B) em "Remove pedras e planta roseiras e faz doces" (verso 5), surgem elementos que fazem alusão direta à infância.
- (C) em "Esta fonte é para uso de todos os sedentos" (verso 10), a palavra "fonte" pode estar referindo-se à própria literatura.
- (D) "Vem a estas páginas" (verso 12) refere-se exatamente ao livro que o leitor tem nas mãos, no momento da leitura.
- (E) "aos que têm sede" (verso 14) refere-se a todas as pessoas vitimadas pela seca e que sofrem de alguma mazela social.

Texto X, para responder às questões 37 e 38.

- 1 [...] por um lado, prazer e trabalho formam, de fato, uma
velha oposição, atribuída desde a Antiguidade ao conceito
de experiência estética. À medida que o prazer estético se
4 libera da obrigação prática do trabalho e das necessidades
naturais do cotidiano, funda uma função social que sempre
caracterizou a experiência estética. Por outro lado, a
7 experiência estética não era, desde o princípio, oposta ao
conhecimento e à ação.

Jauss. **A estética da recepção: colocações gerais.** In: L. C. Lima. (Coord., sel., notas) **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção.** 2.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

QUESTÃO 37

Nos dias atuais, é comum opor as disciplinas que tratam das artes àquelas que focam com mais objetividade conteúdos relacionados ao conhecimento técnico. Entendendo a arte como objeto estético e reconhecendo na literatura uma de suas realizações, sua permanência nos currículos escolares, em uma sociedade cada vez mais preocupada com o mercado de trabalho, justifica-se porque

- (A) é necessário ter um espaço para a manutenção de uma elite letrada que conheça e goze das vantagens e das peculiaridades da experiência estética.
(B) é objetivo da educação formar cidadãos em sua plenitude, desenvolvendo e potencializando sua humanidade e percepção para experiências prazerosas.
(C) é importante que a escola garanta um espaço para o entretenimento, visto que a poesia afasta o sujeito do mundo e da vida prática.
(D) é na literatura que o estudante terá o exemplo do bem escrever, e é nela que ele poderá exercitar as análises sintáticas e morfológicas.
(E) é crucial para a formação do indivíduo memorizar as obras canônicas, seus autores, os períodos a que se referem e as características de cada estilo de época.

QUESTÃO 38

É comum ouvir queixas de professores a respeito da dificuldade da leitura do texto literário e do desinteresse por parte dos alunos, sobretudo no ensino médio. Reconhecendo que o trabalho com o texto literário é colocado como um grande desafio, o professor deve

- (A) priorizar o estudo da gramática em sala de aula e determinar que a leitura dos textos literários ocupe um horário fora da escola, em espaço próprio onde o aluno consiga concentrar-se e dedicar-se mais.
(B) focar nos aspectos externos à obra, tais como: a vida do autor e o contexto histórico, deixando de lado aspectos mais difíceis para o aluno, como a análise da linguagem literária e seus recursos expressivos.
(C) assumir a formação continuada do leitor, propondo métodos que auxiliem a leitura do texto literário e acompanhando de perto o processo de leitura a ser percorrido pelos estudantes.
(D) utilizar o livro didático como único apoio para o estudo do texto literário, visto que, no texto didático, o estudante encontra todas as explicações necessárias para uma boa leitura.
(E) substituir os textos literários originais por paráfrases ou resumos que tornem a leitura mais rápida e atrativa.

QUESTÃO 39

Pois é. U português é muito fáciu di aprender, purqui é uma língua qui a genti iscrevi ixatamente cumu si fala. Num é cumu inglês qui dá até vontadi di ri quandu a genti discobri cumu é qui si iscrevi algumas palavras. Im português, é só prestátênção. U alemão pur exemplu. Qué coisa mais doida? Num bate nada cum nada. Até nu espanhol qui é parecidu, si iscrevi muito diferenti. Qui bom qui a minha lingua é u português. Quem soubé falá, sabi iscrevê.

Jô Soares. In: **Veja**, 28/11/1990.

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto demonstra conhecimentos técnicos de um suposto falante no que se refere à transposição da língua falada para a escrita, nas mais diversas línguas.
(B) O texto, ao aproximar a escrita da fala, busca fazer transcrição gráfica, com a utilização de letras que se aproximam dos sons do dialeto carioca.
(C) A função da linguagem predominante no texto é a conativa, também conhecida como apelativa.
(D) O texto, ao transcrever a fala, critica a falsa ideia de que, no português, ao contrário do que ocorre em outras línguas, há estreita semelhança entre os sons da fala e a escrita.
(E) O texto faz transcrição gráfica do discurso oral, com utilização do alfabeto fonético internacional.

QUESTÃO 40

A vírgula pode ser uma pausa... Ou não.	→ Não, espere.	Não espere.
Ela pode sumir com seu dinheiro.	→ 23,4	2,34
Pode ser delicada ou autoritária.	→ Aceito, obrigado.	Aceito obrigado.
Pode indicar fraqueza ou fabricar heróis.	→ Isso só, ele resolve.	Isso só ele resolve.
E pode criar vilões.	→ Esse, juiz, é corrupto.	Esse juiz é corrupto.
Ela pode ser o lamento ou a solução.	→ Perdemos, nada foi resolvido.	Perdemos nada, foi resolvido.
A vírgula muda uma opinião.	→ Não queremos saber.	Não, queremos saber.

Internet: <<http://mais.uol.com.br>> (com adaptações).
Acesso em 15/7/2010.

Conforme exemplificado no texto acima, as vírgulas exercem papel muito importante no sentido das frases a que pertencem. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em **Mulheres desesperadas, crianças, doentes enchem o corredor do hospital**, a segunda vírgula pode ser eliminada sem que se altere o sentido original.
(B) Em **Os alunos do 3.º B, que venceram a maratona, foram premiados**, a eliminação das vírgulas não altera o sentido original.
(C) As sentenças **Maria, minha vizinha está doente e Maria, minha vizinha, está doente** transmitem a mesma mensagem.
(D) Na sentença **Não sei como ela me viu**, a inclusão de uma vírgula não altera o sentido original.
(E) As sentenças **À noite, todos os gatos são pardos e À noite todos os gatos são pardos** têm o mesmo sentido.

Texto XI, para responder às questões de 41 a 44.

1 O professor, o grande agente do processo
educacional, é a alma de qualquer instituição de ensino. Por
mais que se invista na equipagem das escolas, em
4 laboratórios, bibliotecas, anfiteatros, quadras esportivas,
piscinas, campos de futebol — sem negar a importância de
todo esse instrumental —, tudo isso não se configura mais do
7 que aspectos materiais, se comparados ao papel e à
importância do professor.

Podem existir, no computador, todos os poemas,
10 romances ou dados como há nos livros, nas bibliotecas; pode
até haver a possibilidade de se buscarem informações pela
Internet, cruzar dados num toque de teclas, mas falta o
13 essencial: a emoção humana, o olhar atento do professor,
sua gesticulação, a fala, a interrupção do aluno, a construção
coletiva do conhecimento, a interação com a dificuldade ou a
16 facilidade da aprendizagem.

Os temores de que a máquina possa vir a substituir
o professor só atingem aqueles que não têm
19 verdadeiramente a vocação do magistério, os que são meros
informadores desprovidos de emoção. Professor é muito
mais do que isso. Professor tem luz própria e caminha com
22 pés próprios. Não é possível que ele pregue a autonomia,
sem ser autônomo; que fale de liberdade, sem experimentar
a conquista da independência, que é o saber; que ele queira
25 que seu aluno seja feliz, sem demonstrar afeto. E, para que
possa transmitir afeto, é preciso que sinta afeto, que viva o
afeto. Ninguém dá o que não tem. O copo transborda,
28 quando está cheio; o mestre tem de transbordar afeto,
cumplicidade, participação no sucesso, na conquista de seu
educando; o mestre tem de ser o referencial, o líder, o
31 interventor seguro, capaz de auxiliar o aluno em seus
sonhos, seus projetos.

Gabriel Chalita. Educação: a solução está no afeto.
Internet: <www2.catho.com.br>.

QUESTÃO 41

Com base no texto XI, assinale a alternativa correta.

- (A) As duas vírgulas das linhas 1 e 2 separam o vocativo, termo integrante da oração, segundo a terminologia técnica tradicional.
- (B) A locução conjuntiva “Por mais que” (linhas 2 e 3) pode ser corretamente substituída por **uma vez que**, sem perda do sentido original, pois ambas são causais.
- (C) O pronome átono “se” (linha 6) pode ser corretamente deslocado para a posição de ênclise.
- (D) Na linha 6, o pronome demonstrativo “isso” aponta anaforicamente para o substantivo “instrumental”.
- (E) O período das linhas de 22 a 25 contém, na separação de orações subordinadas, dois sinais de ponto e vírgula — indicativos de pausa mediana, equivalentes a um ponto breve ou a uma vírgula alongada. Isso é possível, em virtude do paralelismo sintático existente: trata-se de orações de mesma natureza.

QUESTÃO 42

A respeito do texto XI, assinale a alternativa correta.

- (A) Na oração “Por mais que se invista na equipagem das escolas” (linhas 2 e 3), foi possível fazer-se a elipse do objeto direto (dinheiro, economias, capital), tendo em vista que se trata de ideia amplamente conhecida — por isso, dispensável.
- (B) O sinal indicativo de crase da linha 7 pode ser corretamente eliminado, pois ele é opcional, no contexto frasal.
- (C) Os substantivos **equipamento** e **equiparação** podem substituir adequadamente “equipagem” (linha 3).
- (D) O verbo **poder**, na linha 9, ficaria corretamente empregado na sua forma singular, pois a gramática normativa estabelece esse uso como padrão, para conferir maior clareza e leveza à frase.
- (E) As vírgulas das linhas 9 e 10 são obrigatórias, pois se destinam a separar apostos explicativos.

QUESTÃO 43

Com relação ao texto XI, assinale a alternativa correta.

- (A) A preposição “de” pode ser corretamente retirada da linha 17, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- (B) A locução verbal da linha 17, se trocada por **substitui**, provocaria prejuízo gramatical à construção, já que o emprego do modo subjuntivo é obrigatório na frase, por exigência do substantivo **temor**, que designa sentimento.
- (C) O verbo **ter**, empregado no plural na linha 18, pode ser também registrado corretamente sem acento gráfico, passando a se referir ao sujeito “o professor”.
- (D) A construção **todavia pode prescindir-se do fundamental** reescreve com adequação a oração “mas falta o essencial” (linhas 12 e 13).
- (E) O paralelismo sintático está presente na seguinte reescrita das linhas de 12 a 14: **falta o essencial — a emoção, que é própria do homem, o olhar atento do professor, ver o professor gesticular, falar, a interrupção do aluno...**

QUESTÃO 44

Com base no texto XI, assinale a alternativa correta.

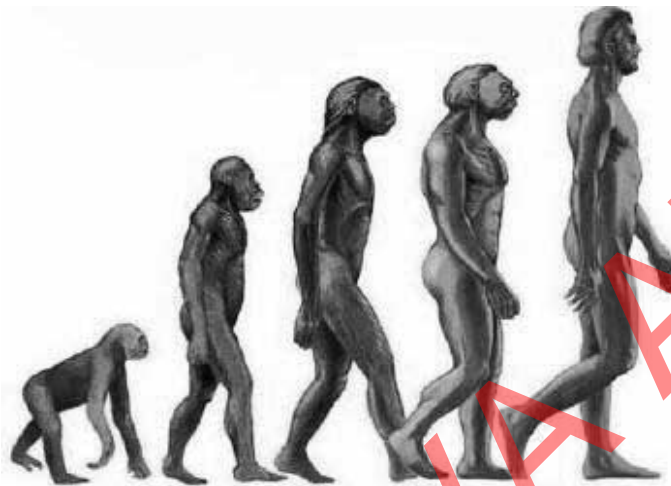
- (A) A frase “Professor tem luz própria e caminha com pés próprios” (linhas 21 e 22) está empregada em sentido denotativo.
- (B) O pronome possessivo “seus” (linha 31) é usado de forma claramente ambígua.
- (C) O verbo “saber” sofre mudança de classe gramatical na sintaxe da construção da linha 24, em que passa a substantivo, empregado como sinônimo de **sabedoria**.
- (D) Existe uma relação implícita de conclusão entre as duas orações coordenadas, separadas pelo ponto e vírgula, em “O copo transborda, quando está cheio; o mestre tem de transbordar afeto, cumplicidade, participação no sucesso, na conquista de seu educando” (linhas de 27 a 30).
- (E) Entre os períodos das linhas de 25 a 27 “E, para que possa transmitir afeto, é preciso que sinta afeto, que viva o afeto. Ninguém dá o que não tem”, há evidente relação de oposição.

Imagem I, para responder à questão 45.



Internet: <<http://radioloandafm.wordpress.com>>. Acesso em 20/7/2010.

Imagem II, para responder à questão 45.



Internet: <www.passeiweb.com>. Acesso em 20/7/2010.

QUESTÃO 45

Com base nas imagens I e II, assinale a alternativa correta.

- (A) Ambas as imagens apresentam a evolução de uma mesma pessoa.
- (B) A imagem I mostra o homem em movimento até certo ponto. O último deles está parado. Isso sugere que a evolução intelectual é limitada, pois o homem, um dia, por razões fisiológicas, para de ler e de aprender.
- (C) A intertextualidade está presente no livro que é apresentado na imagem I.
- (D) As duas imagens tratam da evolução do homem: uma aborda o aspecto biológico; outra, o cultural.
- (E) Tomando-se por empréstimo terminologia técnica da semântica textual, é correto afirmar que existe antonímia visual entre a imagem I e a II.

QUESTÃO 46



Internet: <<http://veele.wordpress.com>>.

A respeito desse cartum, assinale a alternativa correta.

- (A) O humor da imagem está no fato de haver implícita uma referência à atitude de determinada personalidade do mundo político atual, flagrada em assalto à mão armada.
- (B) A ironia, traço característico desse gênero textual, está no fato de a cena se passar na rua, em pleno espaço público.
- (C) O texto, destinado à publicação jornalística, exhibe, sob a forma de desenho, uma anedota gráfica que satiriza um comportamento humano.
- (D) A linguagem da personagem é adequada à situação vivida no cartum.
- (E) O assaltante demonstra não dominar a linguagem própria de correspondências oficiais e comerciais, escolhida por ele para se justificar, pois comete falha no emprego do pronome possessivo — usou “seus” em lugar de **vossos**.

QUESTÃO 47

Consiga ou invente uma história interessante a respeito do conteúdo e dos objetivos. Pode ser verdadeira ou não. Você pode utilizar elementos de roteiro de cinema: a história que desencadeia a trama deve ter algo diferente logo no início. Mesmo que não escreva tudo, defina para os personagens um passado que os tenha levado a ser ou estar como no presente. Deixe o leitor sempre curioso com algo que pode ou vai acontecer. De início, conduza o protagonista na direção errada; depois, faça acontecer algo que o leve na direção certa. Prepare finais ou fechos inesperados.

Virgílio Vasconcelos Vilela. **Almanaque do professor: ferramentas, dicas, curiosidades e muitas outras para enriquecer as atividades docentes.** Internet: <www.smecc.salvador.ba.gov.br> (com adaptações). Acesso em 15/7/2010.

Com base no texto acima, em conhecimentos gramaticais e estilísticos e naqueles relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Se o sexto período estivesse registrado assim: **Conduza o protagonista na direção errada de início, depois algo acontece que o leva na direção certa**, ele teria sérios problemas gramaticais, nos mais diversos campos, tais como: regência verbal e pontuação.
- (B) A técnica descrita no texto pode ser adequadamente usada para a produção de um manual de procedimentos, com instruções e prescrições.
- (C) O quarto período, para aperfeiçoamento estilístico, pode ser assim reescrito, sem nenhum prejuízo linguístico: **Defina um passado para os personagens que os levou a ser ou estar como no presente, mesmo que não escreva tudo.**
- (D) Os dois-pontos do terceiro período podem ser corretamente substituídos por vírgula seguida de **portanto**.
- (E) O primeiro e o segundo períodos, sem perda gramatical e estilística, podem ser reunidos em apenas um, trocando-se o ponto-final do primeiro por vírgula e substituindo-se “Pode” por **a qual pode**.

QUESTÃO 48

Professor: “Joaquim, diga o presente do indicativo do verbo caminhar.”

Aluno: “Eu caminho... tu caminhas... ele caminha...”

Professor: “Mais depressa!”

Aluno: “Nós corremos, vós correis, eles correm!”

Internet: <<http://humor.centralblogs.com.br>>. Acesso em 21/7/2010.

Acerca do texto acima, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto é uma narrativa humorística, verossímil, com imitação da ação pela criação de um enredo, com personagens, cenário.
- (B) Como literatura ficcional, o texto é uma paródia de uma situação real, ocorrida em sala de aula, envolvendo o professor e o aluno, com técnicas próprias de entrevista.
- (C) O aluno, sabatinado pelo professor, busca saída no uso da ironia e da metáfora.
- (D) A função da linguagem predominante no texto é a expressiva, pois, nele, é bastante explorada a emoção do aluno, tenso, diante do professor.
- (E) Não resta dúvida de que o aluno é usuário do nível mais formal da linguagem, pois ele utiliza a segunda pessoa do plural com desenvoltura.

QUESTÃO 49

Anjos caipiras mineiros

Dois caipiras foram roubar a igreja, no meio da noite.

O padre percebeu o barulho, acendeu as luzes e perguntou:

— Quem está aí?

Os dois caipiras ficaram calados, e o padre perguntou de novo:

— Quem está aí?

Um dos caipiras respondeu:

— Nós é anjo...

O padre desafiou:

— Então voa, que eu quero ver...

O outro caipira, sem titubear, sussurrou:

— Nós é fiote!!!

Internet: <www.pladavip.com.br> (com adaptações). Acesso em 15/7/2010.

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta.

- (A) O padre demonstrou desconfiança, ingenuidade e credibilidade.
- (B) A pronúncia e a concordância verbal caracterizam o sotaque regional dos ladrões da igreja.
- (C) O segundo parágrafo do texto tem internamente relação de oposição entre suas orações.
- (D) As reticências usadas no texto têm a mesma finalidade: denotam interrupção brusca da fala.
- (E) As vírgulas do segundo e do quarto parágrafos obedecem à mesma regra de pontuação.

QUESTÃO 50

Na linguagem do dia a dia, há uma confusão muito comum quanto ao uso dos pronomes. Exemplo: “Você fez o que eu te pedi?” Na linguagem formal, isso não seria possível. **Você** é terceira pessoa, **te** é segunda. O correto seria “Você fez o que eu lhe pedi?” Às vezes, o exagero é maior. Veja o exemplo do nome da música “Eu te amo você”, de Kiko Zambianchi. São dois os problemas nesse título: a mistura do ‘te’, que é de segunda pessoa, e ‘você’, que é de terceira; a repetição desnecessária de pronomes. É perfeitamente possível dizer “Eu te amo a ti.”, já que os pronomes estão na mesma pessoa. No dia a dia, ouve-se, também “Eu te disse pra você”. O correto seria “Eu te disse para ti”. Mas é uma forma inadequada para se usar cotidianamente. Ficaria melhor em uma linguagem mais formal.

Pasquale Cipro Neto. Internet: <www.docstoc.com> (com adaptações). Acesso em 15/7/2010.

Considerando o texto acima e o uso formal da língua, assinale a alternativa que apresenta correto emprego dos pronomes.

- (A) A mim, pouco me importam suas queixas.
- (B) Enviamos a V.S^a os comprovantes de pagamentos e solicitamos-vos que nos remeta o equipamento adquirido.
- (C) Se você precisar, eu te ajudo a resolver isso.
- (D) Tu andava meio estranho, meu amigo; qual era o seu problema, companheiro?
- (E) Quando lhe vi, sabia que você era a mulher da minha vida.